

SCS pode adotar tornozeleiras contra agressores após compromisso entre Derrite e Tite

Medida inclui monitoramento por tecnologia e integração com aplicativo estadual de proteção às mulheres

MARCOS FIDELIS

O deputado federal Guilherme Derrite - PP, assumiu compromisso com o prefeito de São Caetano, Tite Campanella - sem partido, para reforçar as políticas de proteção às mulheres vítimas de violência no município. A iniciativa foi discutida na Câmara Municipal e prevê a ampliação do monitoramento de agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas, bem como a integração do aplicativo estadual SP Mulher Segura na região do ABC.

Contudo, o prefeito Tite destacou que São Caetano já possui mecanismos de proteção, mas que a medida precisa ser ampliada com novas ferramentas tecnológicas. "A mulher que é vítima de algum tipo desse problema vai à delegacia, faz o BO e, com o BO, a gente já coloca o botão do Smart Sanca no telefone dela. Ela aciona quando sente algum perigo e tudo mais. Mas isso, por si só, não é suficiente", afirmou. Ainda assim, o chefe do Executivo municipal ressaltou que o município busca novas soluções para aumentar a segurança das vítimas.

Além disso, Tite explicou que a Prefeitura estuda a aquisição direta de tornozeleiras eletrônicas para monitoramento de agressores com ordem judicial. "A gente quer fazer aqui mesmo, em São Caetano, a compra e a colocação também dessas tornozeleiras", disse.

■ APOIO

Todavia, o deputado federal Guilherme Derrite afirmou que irá articular apoio junto ao governo estadual para expandir o modelo para o ABC. "Esse projeto é um projeto que começou na capital, agora se estendeu para Santos, também para Sorocaba, mas eu quero somar esforços para a gente conversar com o governador Tarcísio e trazer aqui



Deputado Derrite ao lado do prefeito Tite Campanella

para o ABC", declarou.

■ RECURSOS

Além disso, Derrite também se comprometeu a destinar recursos para viabilizar a implantação das tornozeleiras eletrônicas. "Eu me comprometo a colocar emenda parlamentar para a gente poder contratar as tornozeleiras aqui. Porque eu tenho um carinho especial: na minha dissertação de mestrado, a gente mediu a eficácia. Foram 383 indivíduos que estavam tomazelados", afirmou. Do mesmo modo, o parlamentar ressaltou que o monitoramento reduz o risco de descumprimento de medidas protetivas.

Nesse sentido, o deputado explicou o funcionamento do aplicativo SP Mulher Segura, que será integrado à estratégia local. "A mulher vítima de violência que tem medida protetiva baixa esse aplicativo aqui, o SP Mulher Segura. É um aplicativo que a própria Secretaria de Segurança desenvolveu. Quando o indivíduo descumpra a medida protetiva e se aproxima, antes da mulher ficar sabendo, por inteligência artificial, é gerado um alerta na central de operações", disse.

Por fim, a proposta prevê a integração entre tecnologia, monitoramento e resposta rápida das forças de segurança. Juntamente com o botão de emergência já existente no município, a adoção das tornozeleiras e do aplicativo estadual deverá ampliar a proteção às vítimas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 4